

Adesão ao PRN provoca revolta

Recife — A adesão do senador Ney Maranhão (PMB-PE) à candidatura do ex-governador Fernando Collor provocou um grande mal-estar no Palácio do Campo das Princesas, que confiava no apoio do Partido Municipalista Brasileiro à candidatura do deputado Ulysses Guimarães.

A informação foi dada ontem pelo vice-governador Carlos Wilson, após encontrar-se com o governador Miguel Arraes. Ele classificou de "oportunista e eleitoreira" a atitude do PMB, dizendo que são gestos como esse que desacreditam a classe política.

A vereadora Geralda Farias, esposa do falecido senador Antônio Farias, que fundou o PMB em Pernambuco, disse que o partido aderiu a candidatura de Collor "para atender às pressões das nossas bases". O vice-governador não acredita nessa versão, garantindo que o

prefeito de São Lourenço da Mata, Ettore Labanca, que governa uma das principais cidades de Pernambuco, "não foi ouvido a esse respeito".

PDS

O deputado João Augusto Nardes, vice-líder da bancada do PDS na Assembléia gaúcha, primeiro no estado a manifestar apoio a candidatura do ex-governador Fernando Collor de Mello, anunciou, ontem que encaminhará pedido ao diretório regional do partido para que libere aqueles que quiserem aderir à campanha do PRN, rejeitando a escolha do ex-deputado Paulo Maluf.

Dos dez deputados pedessistas no legislativo estadual, oito repudiavam totalmente a possibilidade de pedirem votos para Paulo Maluf.

João Augusto Nardes concorda que o partido deve ser preservado dos atritos internos, mas não aceita Paulo Maluf e prefere que a cú-

pula estadual deixe ao livre arbítrio o apoio a candidatos presidenciais: "cada um faz campanha para quem quiser sem comprometer a essência partidária: quem quiser subir no palanque com Collor, Maluf, Brizola, Jânio ou até o Lula, que suba".

Dentro de 15 dias deverá estar formada no Paraná a comissão provisória do PRN — Partido da Reconstrução Nacional — sigla que abriga a candidatura do ex-governador Fernando Collor de Melo à Presidência da República. Liderados pelo deputado federal José Carlos Martinez, que está deixando o PMDB, cinco deputados estaduais — quatro do PMDB e um do PFL — que até a semana passada negavam sua adesão ao partido de Collor, mudaram de opinião, com o resultado da pesquisa do Ibope divulgado no domingo, que deu ao ex-governador de Alagoas 32% da preferência do eleitorado.